

SUSCETIBILIDADE DE HÍBRIDOS COMERCIAIS DE SORGO GRANÍFERO AO CARUNCHO DO MILHO *Sitophilus zeamais*

Camila Alves Normando¹, Christiano Lima de Oliveira¹, Marco Aurélio Guerra Pimentel², Simone Martins Mendes², Cícero Beserra de Menezes²

¹ Universidade Federal de São João Del Rey – Campus Sete Lagoas, Sete Lagoas, Minas Gerais, Brasil. normandocamila@gmail.com.

² Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, Minas Gerais, Brasil. marco.pimentel@embrapa.br

O sorgo granífero (*Sorghum bicolor*) é considerado um bom substituto do milho, visando, em especial, a alimentação animal. Na pós-colheita a principal espécie praga é o *Sitophilus zeamais*, o qual se alimenta e se desenvolve no interior dos grãos, ocasionando perdas e propiciando a possibilidade de dispersão devido ao comércio global de grãos. O objetivo foi avaliar a suscetibilidade de híbridos comerciais de sorgo granífero quanto ao desenvolvimento e o potencial de perdas por *S. zeamais*. Foram avaliados 20 híbridos, 17 comerciais e 3 experimentais, utilizando cerca de 1,0 kg de grãos de cada material, acondicionados em frascos de vidro (1,7 L), quando determinou-se inicialmente o conteúdo de água e o peso volumétrico dos grãos e, posteriormente foram infestados com 70 insetos adultos. Os frascos foram armazenados em condição ambiente, por 75 dias, entre os meses de março e maio de 2019. Após o armazenamento os grãos foram avaliados, contando-se o número total de insetos vivos, o peso volumétrico, o conteúdo de água e estimada a perda de peso. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com três repetições, totalizando 60 unidades amostrais. Os dados de número de insetos vivos, perda de massa e peso volumétrico foram submetidos à análise de variância e de correlação ($P < 0,05$). O número de insetos vivos, a perda de massa e o peso volumétrico variaram significativamente entre os híbridos. O híbrido 50A70 apresentou maior número de insetos enquanto o híbrido BRS310 menor desenvolvimento de *S. zeamais*. O maior percentual de perda de massa observado foi de 8,8% no híbrido AS4639, apresentando correlação positiva e significativa com número de insetos vivos. O peso volumétrico médio variou de 754 kg m⁻³ (inicial) a 730 kg m⁻³ (final). Os híbridos se diferem quanto à suscetibilidade ao caruncho *S. zeamais*, podendo afetar a dispersão de insetos via comércio de grãos.

Palavras-chave: Pós-colheita, grãos armazenados, perdas, qualidade de grãos.

Apoio: Embrapa